

# Murilo Mendes – 1500

A imaginação do Senhor  
Flutua sobre a baía.  
As pitangas e os cajus  
Descansam o dia inteiro.  
O céu, de manhã à tarde,  
Faz pinturas de baú.  
O Pão de Açúcar sonhou  
Que um carro saiu da Urca  
Transportando com amor  
Meninas muito dengosas,  
Umas, nuinhas da silva,  
Outras, vestidas de tanga,  
E mais outras, de maillot.  
Chega um índio na piroga,  
Tira uma gaita do cinto,  
Que uma índia sai da onda,  
Suspende o corpo no mar.  
Nasce ali mesmo um garoto  
Do corpo moreno dela,  
No dia seguinte mesmo  
O indiozinho já está  
De arco e flecha na mão,  
Olhando pro fim do mar.  
De repente uma fragata

**Murilo Mendes, Melhores poemas**